**Hoje é meu dia...**

Hoje é meu dia

Vamos festejar.

Hoje ninguém

Pode faltar.

Hoje todos têm

Que comemorar.

Hoje todos vão cantar

Parabéns pra mim.

Hoje vai ter bolo

Doces, refrigerante.

Hoje meus amigos

Ficarão felizes.

Hoje é meu dia

Dia de alegria.

**Emanuellen Bezerra Chaves / 6º ano**

**Criança de rua**

Um assunto que me comove

Que me assusta

Uma criança de rua

Sem lar, não tem onde morar

Sem poder brincar

Corre para trabalhar

Só queria ajudar

As pobres crianças

Deste meu país

Para ver um sorriso

No rosto dessas crianças

Como eu sempre quis.

**Gabriela dos Santos Rocha / 6º ano**

**Pequena história triste**

A criança que vive na rua

Vive triste a andar

Pensando quem são seus pais

Que chegaram a abandonar

Em uma pequena igreja

Um padre o acolheu

Foi então ali

Que o menino cresceu

Mas infelizmente

Uma tragédia aconteceu

O padre que cuidou do menino

Ficou doente e morreu

Então ele está ali

Triste a andar

Pensativo e sozinho

Sem ninguém pra amar.

**Jéssica Pereira Cabral / 6º ano**

**Mundo em paz**

O meu maior sonho

É ver o mundo em paz

Nada de guerra

Apenas alegria

Ou até harmonia

Todo mundo bem alegre

Andando por aí

Ninguém mal-educado

Todo mundo bem-humorado

Dizendo boa tarde, boa noite

Mas que bela educação

Respeitando os mais velhos

Sempre pedindo permissão

Saudando com um sorriso

E amando as pessoas pelo

Que elas são.

**Laryssa Rebeca de Almeida Souza / 6º ano**

**Pois é carnaval**

É uma festa de rua

Onde a fantasia brilha

Onde as máscaras têm sua própria vida.

Onde as cores são diversas

Onde a música tem sua própria letra

Onde as roupas não interessam.

A rua fica cheia

Uma explosão de cores.

A diversão não acaba

Dias e noites de pura alegria.

Tem gente que samba

Tem gente que pula

Tem gente que canta.

São diversos modos de brincar

Mas todos se divertem

Pois é carnaval.

**Maria Helena Medeiros Martins / 6º ano**

**O meu cachorrinho me faz feliz**

O meu cachorrinho me faz feliz

Quando eu chorar

Ele vai me animar

O meu cachorrinho me faz feliz

Eu cuido dele com carinho

E assim ele sempre fica felizinho

O meu cachorrinho me faz feliz

Eu tenho muito amor por ele

E ele tem muito amor por mim

O meu cachorrinho me faz feliz

Eu tenho medo de ele morrer

Pois assim a tristeza

Lá em casa vai viver.

**Maria Regina Mendes e Nóbrega / 6º ano**

**Os males da guerra**

A guerra é uma coisa confusa

E um tanto quanto estranha

Ver pessoas todos os dias na TV

Morrendo por uma nação

Que nem seu nome lembrará

Se é por patriotismo eu não sei

E às vezes são pessoas inocentes

Que pagam o preço

Eu rezo por um mundo em paz

Onde as únicas armas sejam

Papel e lápis

Onde as únicas balas sejam

Pontos.

**Antonio Lucas Araujo de Medeiros Calixto / 7º ano**

**Futuro**

Quero saber o amanhã

Como vai ser toda manhã

Carro voador

Quem sabe um robô.

Não é disso que estou falando

Provavelmente é isso que está pensando

Quero saber da flora

Pena que a fauna só piora.

Como vai ser o mundo afora

Quero saber agora.

**Danilo Nóbrega Benicio / 7º ano**

**Eu tenho medo**

Oh, não!

Mamãe!

Não quero ir para a rua!

A TV disse que é muito perigoso!

Tem arma!

Tem droga!

Tem tudo de perigoso!

E a polícia não fez nada sobre isso!

O quê?

Nós vamos?!

Mas é muito perigoso!

Estou com tanto medo!

Não quero me mexer!

**Emmanuel Victor Meneses Cavalcanti / 7º ano**

**Insegurança no erro**

Insegurança

Um mar sem esperança

Uma rua escura

Onde ninguém dança

Sem ninguém

Para falar, cantar, amar

Sem ninguém

Para chorar

A insegurança é

O que todos temem

Sem nem tentar

É simplesmente o fato de errar!

**Heloísa Carneiro Brito / 7º ano**

**Perguntas sem respostas**

Será que serei feliz?

Será que serei?

Será que viverei muito?

Será que viverei?

As perguntas aparecem

E começo a pensar

Tudo que dei, que recebi

Quanto tempo vai durar?

O ser humano sempre

Está querendo saber mais

Tentando seguir em frente

Mas olhando para trás.

Isso me faz questionar

Tudo que sou, tudo que sei

O que terá depois da morte

Em quanto tempo descobrirei?

Pra que serve a vida

Se vai acabar?

Pra que serve o mundo

Se vamos estragar?

As perguntas que nos cercam

Temos que ignorar

Indo devagar e sempre

No fim vamos chegar.

A nossa alma então

Poderá descansar

Ou sofrer eternamente

Afinal

O que há depois da morte

Nenhum vivo descobrirá.

**Maria Helena Sátyro Gomes Alves / 7º ano**

**Infeliz mundo**

Um mundo desfavorável

Um mundo sem amor

A humanidade carente

Implorando: “Por favor!”

**Maria Isabela Sousa Queiroz / 7º ano**

**Não precisa**

Família

Biológica

Ou não

O que importa

É o coração

É só você

Acreditar e amar

Assim

Sua família crescerá

Não precisa

De etiqueta

Não precisa

De gráficos para seguir

Porque

A única coisa

Que importa

É o coração.

**Maria Luísa Cavalcante Gondim / 7º ano**

**Amor**

Amor? O que é isso?

Será um sentimento?

Falam que é, mas será?

Ninguém sabe!

Essa “coisa”

Confusa

Dolorosa

Tão difícil de decifrar!

Isso é amor?

**Ana Beatriz Sampaio de Medeiros / 8º ano**

**Palavras não bastam**

Palavras não bastam

Para expressar a verdade

Para iludir a mentira

E ocultar a maldade

Palavras servem para imaginar

Imaginar o tão profundo que é amar

Imaginar tudo de bom que a vida pode nos proporcionar

Imaginar como seria o mundo sem palavras

Palavras para nos expressar

Palavras são como enigmas

Enigmas que nos fazem flutuar

Flutuar no mundo da imaginação

Na imaginação de poder se expressar

Mas na verdade palavras são sentimentos

Sentimentos tão profundos como a emoção

A emoção de poder falar

E com palavras a todo mundo emocionar.

**Ana Clara Nunes de Oliveira / 8º ano**

**A direção das coisas**

O avião subiu, mas ele desce.

O submarino desceu, mas ele sobe.

O carro andou, mas ele para.

E o vento foi, mas ele volta.

Viu como as coisas

Têm direções diferentes?

Todas, exceto os sonhos.

Os sonhos só seguem para frente.

**Daniel Cordeiro Mantovani Soares / 8º ano**

**Lema da vida**

Ria, sorria

Disfarce, refaça

Use, abuse

Exalte a alma

Cante a vida

E faça dela

A melhor.

**Deisyelle Rodrigues de Sousa / 8º ano**

**Estudantes de hoje em dia:**

“Aff! Estou com preguiça de ler isto.”

**Gabriel Lucena de Lima / 8º ano**

**O tal Egípcio**

Ô bichinho “infeliz”

Me desculpe o palavreado

Mas vamos admitir

Eu não estou errado

O tal mosquito reproduz

Em tudo quanto é lugar

Onde tenha água

Ele “aceita” se acomodar

O bicho não para quieto

Vai de casa em casa

Deixando um rastro

Do pior dos casos

É o tal Aedes

O que se mete a Egípcio

Que não tem nada de bom para dar

Temos que erradicar

Esse pequeno mosquito

E sua epidemia parar.

**Guilherme de Lima Ferreira Lucena / 8º ano**

**“Hakuna matata”**

Os seus problemas você deve esquecer

Para aprender

A viver

Rapidamente você deve pensar

Se vale a pena

Se arriscar

Para que arriscar morrer

Se você é feliz?

De que vale a tentativa

De se arriscar?

**Guilherme Saccol Paulo / 8º ano**

**Pedras**

Pedras que dão fogo,

pedras que dão leito,

pedras banhadas por água

de cachoeiras tão prestigiadas.

Pedras que nos acompanham,

desde o primeiro ser humano

até o último.

Por onde andamos, a pedra está lá,

olhando,

escutando...

Ela nos acompanha

nas vitórias, nas derrotas

e nos nossos sentimentos.

**Kemillyn Carreiro Amorim de Medeiros / 8º ano**

**Poesia da vida**

A vida é pra quem

se atreve a viver.

Atravessar as dificuldades,

superar os desafios,

acreditar no impossível,

caminhar em direção à paz,

porque disso você é capaz.

A vida é pra quem

se atreve a viver.

Fazer o que ninguém fez,

sentir o que ninguém sentiu,

tentar o que ninguém tentou,

VIVER o que ninguém VIVEU,

AMAR o que nunca ninguém AMOU.

**Maria Clara Marcelino de Resende / 8º ano**

**Rosas**

São tão lindas e delicadas

Coloridas e graciosas

Das mais belas às mais murchas

O que importa é que são rosas.

Vermelhas ou azuis

O seu brilho nos conduz

A amar calorosamente

E viver intensamente.

**Maria Eduarda Donato Meneses Mendes / 8º ano**

**Se sentimentos fossem gente**

Se sentimentos fossem gente

A ilusão seria inimiga da razão

A alegria viveria sorrindo

E o tempo, tolerante não seria.

Se sentimentos fossem gente

A solidão brincaria sozinha na gangorra

E a paciência se perderia.

Se sentimentos fossem gente

A paixão não seria realidade

A raiva viveria resmungando

E a tristeza, ah, a tristeza...

Se sentimentos fossem gente

A inveja estaria em todos os lugares

A felicidade seria psicóloga

E a mentira se esconderia.

Se sentimentos fossem gente

A vida simplesmente fluiria

Num mar revolto e de calmaria

E uma segunda chance te daria.

**Marta Louise Dantas Dias Oliveira / 8º ano**

**Paraíba poesia**

A Paraíba é alegria

É a minha moradia

É aqui que eu vou morar

A Paraíba é alegria

É a minha moradia

Este é o meu lugar

Onde o sol nasce primeiro

Onde o brilho é verdadeiro

É aqui que eu vou morar

Eita povo hospitaleiro

Todo mundo é forrozeiro

Este é o meu lugar

Do sertão ao litoral

A cultura está presente

Poetas e violeiros

A cultura está presente

Do sertão ao litoral

Paraibano é brasileiro

Paraíba, terra de poesia

Paraíba, sua melodia nos contagia

Paraíba, nosso amor é infinito

Paraíba, viver aqui é requisito

A Paraíba é alegria

É a minha moradia

É aqui que eu vou morar

A Paraíba é alegria

É a minha moradia

Este é o meu lugar.

**Equipe / 8º ano**

**Racismo**

O racismo é imundo

Pena que se espalhou pelo mundo

É branco julgando por pele

O negro lutando por ela.

Separados por uma cor

Unidos por uma dor

No final, todas as mentes quadradas

Reconhecerão a dor do “negão.”

**Clara Layssa Maria Pereira Medeiros / 9º ano**

**Solidão**

Todo dia tento ser calma

Mas as pessoas me irritam

Tento esconder minh’alma

Isso dói, mata e deprime

Venho me distraindo

Caindo e chorando

Não sei fazer poesia

Para expressar minha solidão

Me sinto tão parada

Morta e viva

Apenas queria ter

Alegria em minha vida.

**Estela Fonseca Queiroz / 9º ano**

**E se este fosse o último dia?**

E se hoje fosse o último dia?

E se amanhã fosse tarde demais?

O que você faria?

Como você pensaria?

E se hoje fosse o último dia?

Doaria cada centavo que tem?

Falaria com amigos

Com quem não fala há tempo?

E se hoje fosse o último dia?

Abraçaria a família?

Sairia para pensar?

Sairia para amar?

Aja como se fosse o último dia,

Ame como “se não houvesse amanhã”.

**Hugo Delfino Medeiros Wanderley / 9º ano**

**Meu Nordeste**

Meu Nordeste é assim

Quente, arrochado

Lugar de gente feliz

Que pode até não saber como diz

Mas tem muito amor guardado

Meu Nordeste é assim

Cheio de alegria

Eita gente boa

Cheia de simpatia

Meu Nordeste é assim

Tem tanta coisa linda

Que quem não veio aqui

Tem muito para descobrir

Meu Nordeste é assim

Tem “muié macho” sim, “sinhô”

E mesmo sem riqueza alguma

Ainda sou um doutor

Meu Nordeste é assim

Tem gente boa

E “caba da peste”

Menino, se “avexe”

Vem logo conhecer o Nordeste.

**Iany Vitória Lima Figueiredo / 9º ano**

**Entrelinhas**

Leia-me

Por trás da superficialidade

De toda igualdade

Dessa multidão que vai e vem

Decifre-me

Por entre as entrelinhas

Por entre as diferenças minhas

Onde ninguém conseguiu encontrar

Reinvente-me

Traga-me novas emoções

Novas canções

Pra minha vida enfeitar

E assim

Não haverá mais entrelinhas

Somente uma poesia

Que agora é nossa, não somente minha.

**Júlia Heloíza de Medeiros Dantas Florêncio / 9º ano**

**Esquecido**

Um quarto bem escuro

Sem luz para acender

As minhas emoções

Começam a aparecer

Vai surgindo uma lembrança

Que me passa pela cabeça

Uma lembrança que passa e deixa

Pensamentos para que eu não esqueça

De quem um dia eu já fui

Sentado na cadeira

Tento, começo a escrever

As palavras que não encontro

Elas não me deixam ver

A verdadeira realidade

De alguém que está a sofrer

Versos feitos só dificultam

Uma história desconhecida

Poesias que se foram, idas

Momentos que já foram vidas.

**Lucas Guimarães de Almeida / 9º ano**

**A vida sonhando**

Planos para o presente

Pois o passado já se foi

Sonhos para o futuro

Que deixamos para depois

Pensamos nisso agora

Todo dia é um sonho diferente

Um sonho que vem à nossa mente

Fruto de toda gente

Mas vale a pena sonhar

Tentar tornar o impossível

Fácil de se realizar

Por isso vivo sonhando

Nunca deixo de sonhar

A vida sem esse pensamento

Não dá!

**Mahalla Hanne dos Santos Vieira / 9º ano**

**Ditadura Militar**

Por motivo de censura,

O autor nada escreveu!

**Marcos Aurélio Fonseca Medeiros / 9º ano**

**Ei!**

Ei! Pare de olhar pra mim!

O que você perdeu aqui

Que não pode ser

Encontrado em outro lugar?

Ei! Qual é o seu problema?

Isso é pra me envergonhar?

Me faz escrever poema

E mesmo assim consegue me agradar.

**Samires de França Neves / 9º ano**

**Sou poesia**

Sou rima

Ligo o ter e o ser

Ligo eu e você

Sou verso

Depósito de pensamento

O grito na garganta

Que só o papel dá conta

Sou o tema

O maior dilema

A ideia que não vem

E a dúvida que se mantém

E assim vou vivendo

Porque metade de mim é poesia

E a outra metade ainda estou escrevendo.

**Victoria Dantas de Araujo / 9º ano**

**Poluição não**

A fumaça vai pro ar

O lixo vai pro chão

Na água com o lixo a nadar

Chega de poluição!

Não faziam nada com o Rio Tietê

Os políticos não se importavam

Só porque as Olimpíadas iam acontecer

Eles logo o limparam.

O Ártico está derretendo

Graças à fumaça mundial

Sem contar o sofrimento

Por causa do aquecimento global.

As plantas não conseguem crescer

As praias estão sujas

Os animais começam a morrer

Com as sacolas plásticas imundas.

Petróleo por esse mar

Onde os peixes vão nadar

Todos vão morrer

Se isso acontecer.

Uma providência temos que tomar

Sobre a poluição

Para a gente não acabar

Morando em um lixão.

**Victor Gomes de Freitas Borges / 9º ano**

**Juntos somos um**

Quem sabe algum dia **REFRÃO**

A gente irá se encontrar

Depois que o nosso tempo O tempo está chegando

Aqui na escola terminar Não podemos esquecer

Que o que sonhamos hoje

Amigo, eu não vou Amanhã... Pode acontecer.

Saber onde você vai estar

Mas nossos corações

Irão pra sempre nos guiar

Vamos sentir saudades

Quando o nosso mundo

Não for mais aqui

Sempre nos ajudando

Pra que todos sempre

Possam mais sorrir...

**REFRÃO**

**Juntos somos um, juntos somos mais**

**Sempre amigos, sempre unidos**

**Isto é bom demais**

**Juntos somos um, juntos somos mais**

**Sempre unidos, sempre juntos**

**Isto é bom demais**

Amigo, eu não vou

Saber onde você vai estar

Mas nossos corações

Irão pra sempre nos guiar

O tempo está chegando

Não podemos esquecer

Que o que sonhamos hoje

Amanhã... Pode acontecer

Vamos sentir saudades

Quando o nosso mundo

Não for mais aqui

Sempre nos ajudando

Pra que todos sempre

Possam mais sorrir...

**Equipe / 9º ano**

**Mandela lutou**

Vim aqui falar pra vocês

Sobre um continente esquecido

Bem ali, foi escravidão

Fome, corrupção

Falta de água, são os problemas

Dali o IDH

Dos países é baixo

Mas nem tudo são só problemas

A desigualdade cresceu

O tempo passou, Mandela lutou

Junto ao povo venceu

Ainda com isso tudo

Seu povo é pra frente

Alegre, sorridente

E lutam pra crescer!

Pois, na sua história

Tem a esperança

Pra mudar, pra vencer. (2x)

**Equipe / 9º ano**

**Poema para meu cavaleiro**

Risos e solenes sonhos triunfam no campo da vida

Brava é a estrada

Tristes são as quedas

Mas ainda maior é o triunfo daquele que batalha

Leões rugem e agonizam

No caminho que trilhas, é lógico

Espinhos brotam na estrada

Mas bravo é o cavaleiro andante

Que os supera em seu caminho

Não importa o que dizem

A estrada é tua, somente tua

Só a vida te ensina a andar

Carrega em teu peito

Nobre cavaleiro

Os entes queridos em teu coração

Guarda conselhos

Retos, direitos

Dos que zelam por tua afeição

Saiba ainda, nobre cavaleiro

Que quanto maior são os obstáculos maiores são as conquistas

Que o Senhor é dos justos

E daqueles que esperam da vida.

**Ana Júlia Nascimento Fernandes / 1º Médio**

**Marionetes da guerra**

As armas já sem munição

Os corpos caídos no chão

Nascidos para matar

Programados para morrer.

Apenas peões no jogo dos reis

Soldados na guerra da vez

Marionetes presas em cordas

Sem vida e sem liberdade.

Uma guerra sem razões

Um vazio de emoções

Lutando por líderes arrogantes

Morrendo pelo egoísmo de outros.

Perdidos em um lugar desconhecido

Onde não há mais amigos ou inimigos

Apenas soldados lutando na guerra

Longe de casa e sem esperança…

**Anderson dos Santos Silva / 1º Médio**

**Solidão**

Estrela guia

Cuida da minha vida

Me ajuda a suportar

Me ensina a caminhar

Oh, estrelinha

Vem me socorrer

Me livra da angústia

Dessa vida sem prazer

Oh, minha amada estrela

Por que não posso ser como você?

Tão calma e tranquila

Alegre aí no céu

Como tem que ser

Estrelinha, livra-me desse mundo

Sem amor

Desse mundo

Cheio de rancor

Oh, estrelinha

Me deixe ir para aí

Oh, estrelinha

Vem me buscar

Me leva para longe

Desse lugar

Lugar tão triste

E sozinho

Lugar sem nenhum tipo

De carinho

Oh, estrela

Só queria ser

Como você.

**Bruna Pires Moreira / 1º Médio**

**Aprendendo a viver**

O melhor da vida

É não ter medo de nada,

Ser feliz com vontade

E não esquecer a bondade.

Os melhores motivos de estar aqui

Aos poucos aprendemos,

Mas é importante lembrar

Que sem amor não sobreviveremos.

**Ellen da Costa Araújo / 1º Médio**

**Mundo mágico**

Quando fecha os olhos

Para seu mundo, ela viaja

Lá tudo é cor de rosa

Sonhos são verdades

Esperança, felicidade

Deus, família, amizade

Um mundo de paz

Amor com fidelidade

O mal não possui livre acesso

E seu idioma oficial é a alegria

Agora, vou falar baixinho

Para ninguém mais saber, só você

Nesse mundo nem todos podem entrar

Mas o acesso a você foi liberado

Tire os sapatos, tome cuidado

Pegue a chave, entre

Viva a magia do lugar mais puro

O coração.

**Gabriella Batista Granata / 1º Médio**

**Propósito de viver**

E lá no fim vai ver

Que o propósito de viver não é ter

É crer

E lá no fim vai ver

Que amar não é controlar

Amar é cuidar

E lá no fim vai ver

Que a felicidade que cobiça

Não é a mesma de que precisa

E então vai perceber

Que o importante não podemos ver

Não podemos tocar

Só precisamos valorizar.

**Larah Pereira Menezes / 1º Médio**

**O som**

Um som que invade meus ouvidos

Um som que me tira sorrisos

Um som que alegra meu viver

Um som que me faz lembrar você

Um som que não sai da minha mente

Um som que me faz seguir em frente

Um som que me lembra a flor

O SOM QUE ME LEMBRA O AMOR.

**Maria Evelyn Carneiro Ramos / 1º Médio**

**Mundial do Palmeiras**

O mundial do Palmeiras

É um título não lembrado

Até porque ele

Nunca foi conquistado.

**Pedro Henrique Rodrigues Ferreira / 1º Médio**

**Lembranças**

Dor

Saudade

Sentimentos amargos

Pensamentos fracos

Tardes escuras

Manhãs eternas

Noites frias

O calendário não muda

E você está distante

A melodia

Madrugadas acordados

Eu e você

Cada palavra…

E você sempre dizia:

“O eterno pertence a dois.”

**Stefany de Lucena Perônico / 1º Médio**

**Futebol não é só um jogo**

Pra uns, só um esporte

Pra outros, uma diversão

Pra alguns, um *hobby*

E, pra outros, uma religião

É difícil sair do estádio

Sem um grito de gol

Ou sem xingar o árbitro

Pelo gol que “roubou”

Choramos de tristeza quando o time perde

E de felicidade quando campeão

Principalmente se for um *derby\**

Toda essa emoção é de acelerar o coração.

**Taciano Fontes de Oliveira Freitas Filho / 1º Médio**

**Um navio sem capitão**

Eu gostaria de sentir

Orgulho de minha nação

Mas tal sentimento é impossível

Com tamanha corrupção.

Um país que nasceu falido

E que hoje, apesar de tudo,

Ainda pode se considerar bem sucedido

Mesmo com ladrões no poder.

O navio está afundando

Sem capitão sem rumo

A tripulação se afogando

E pouco a pouco afundando mais.

Mas ainda dá para recuperar

Se a tripulação se organizar

Poderá colocar o navio de volta no mar

Para continuar a navegar.

**Antônio Bento de Morais Neto / 2º Médio**

**Finalidades**

De todos os amores, o próprio

De todos os romances, o nosso

De todas as coisas, o momento

Para todas as explicações, o sentimento.

Para a vida, um recomeço,

Para você, apenas um real começo,

Para nós, uma página escrita

De um livro com início de uma vida.

**Bruna Layssa Gouveia Candeia / 2º Médio**

**Isso aqui é Nordeste**

Sou um cara nordestino

Gosto muito de São João

Desde os tempos de menino

Não perco essa festa não

Porque nordestino que é nordestino

Nunca perde esse festão.

Aqui é cabra da peste

Gosto muito desse chão

Nasci e me criei aqui

Não pretendo sair não

Quero morrer aqui e, se Deus me permitir,

Aqui serei feliz de coração.

Isto aqui é meu Nordeste

Eu amo este lugar

Sentado numa calçada

Se escuta o sabiá cantar

E, pra ficar melhor, pra completar

Minha galega e uma rede só pra gente namorar.

Isto aqui é vaqueiro

É homem trabalhador

Aqui ninguém é vagabundo

Tudo aqui é a favor

Terra de gente humilde, todo mundo se ajuda

Todo mundo a seu dispor.

**Bruno Satyro Morais de Medeiros / 2º Médio**

**Devaneio poético**

A imaginação é uma dádiva

Da qual não sei usufruir

Paro e tento me concentrar

Mas num instante o devaneio me ataca

Quase tudo passa por mim.

Ciências, filosofias, sociologias,

Economias, políticas, histórias,

Astronomias e religiões,

Todas me abraçam em sua sabedoria.

Mas chegam a mim com uma folha de papel

E a poesia é anunciada

Todas as minhas ciências fogem a isso

E fico sozinho com a folha de papel

Contando apenas com fragmentos da minha mente

Fragmentos de tudo aquilo que por aqui passou.

**Caio Vasconcelos Benigno de Abrantes / 2º Médio**

**Ao amor**

Por que és assim?

Chegas e não pedes licença para entrar

Bagunças e aqueces aquele

Que até pouco tempo era um frio lugar.

Por que és assim?

Não te crias, não te acabas

Mas começas surgindo do nada.

Por que és o mais nobre dos sentimentos

E alcanças os corações dos mais simples?

Tu te manifestas de diversas formas

E não deixas declarar qual maior amor há.

Tu és comparado aos nossos infinitos

Mas será que as estrelas,

As gotas de água no mar

E todos os átomos existentes

São o bastante para te representar?

E por último, para finalizar

Poderias responder

Por que é tão difícil

Um grande amor esquecer?

**Gabryelle Guedes Dantas da Nóbrega / 2º Médio**

**Mulher**

Mulher é um ser brilhante

Dotado de toda sensibilidade

Herdeira de mudanças constantes

Gênero forte que busca igualdade.

Mulher não é ser incompleto

Mulher é coragem e pureza

Mulher não é objeto

Cada uma tem sua completa beleza.

Mulher quer sentir-se amada

Mulher quer respeito e paixão

Mulher não quer ser iludida, nem enganada

Mulher não merece agressão.

Mulher, símbolo forte

Mulher de pensamentos brilhantes

Mulher suave e delicada

Mulher de sonhos gigantes.

**Júlia de Morais Santos Oliveira / 2º Médio**

**Saudade de um pensamento**

Só sabe o que é saudade

Quem de verdade a sentiu

Quem vendo a ausência de alguém

Esse alguém a Deus pediu

Chorou por dias seguidos

Mas esse alguém não mais viu.

Saudade é lembrar alguém

Que não está mais contigo

Lembrar-se de um grande amor

De um parente ou um amigo

Reviver de certa forma

Um momento já vivido.

O remédio para a saudade

Não é tentar esquecer

Talvez esse tal remédio

Seja buscar conviver

Porque aquele de quem se lembrar

Estará sempre em você.

Em cada simples momento

Encontrar felicidade

A essência da pessoa

De que se sente saudade

Nunca mais esquecer

Pois esse alguém com você

Ficará para a eternidade.

**Laila Gabrielle Véras de Vasconcélos / 2º Médio**

**A chegada do Rei**

Quando eu nasci,

O asfalto tremeu,

O motor roncou,

O pneu cantou,

E meu pai gritou:

“O rei do asfalto

chegou!”

**Paulo Rafael Gomes de Oliveira / 2º Médio**

**Ideologia**

Entre corpos sem cabeças

Há tanta utopia.

Não seja apenas poema

Seja também poesia.

**Rícia Medeiros Palmeira de Araújo / 2º Médio**

**Professor**

Agricultor que toma conta

De suas sementes agitadas

Que cuida para que seus brotos

Estejam sempre verdes de conhecimento

Que rega suas plantas com sabedoria

Aduba o solo com amor

E poda os galhos rebeldes.

E, ao final, esbanja um belo

Sorriso ao ver sua pequena

Muda dar flores e frutos

Porém, se não florescerem e frutificarem,

Não desanima

Tenta de novo e

Mais uma vez…

**Vinícius Almeida da Nóbrega / 2º Médio**

**Banalidades**

Em verdade, em verdade vos digo

Que o que me fascina

Não se vende, não se compra, nem se encontra em qualquer esquina

Pois está na simplicidade de um puro coração.

É o gostinho amargo do meu café sem açúcar

O cheiro de terra molhada após uma noite de chuva

E o abraço apertado com sabor de “eu te amo”

Que fica marcado para sempre na minha imaginação.

Ah! Que boas lembranças me trazem

A doçura da brisa, do vento e da água fresca

O brilho nos olhos e a perfeição da beleza

Contida na inocência da minha recordação.

Gosto mesmo é de amar e ser amada

De desfrutar dos prazeres da vida

E de sentir minhas próprias sensações.

Pois minhas riquezas, meus tesouros e toda a minha fortuna não têm,

[na verdade, valor algum.

**Ana Beatriz Onias Alves da Silva / 3º Médio**

**Metáfora da liberdade**

Não parava de cantar

Levava as embarcações a afundar

Marinheiros a apaixonar

Mas ela era uma sereia que queria voar.

Das terras de Poseidon e Iemanjá se livrar

E das correntes de Prometeu, atadas às rochas, desvencilhar

Criar asas e na residência de Zeus adentrar.

Sentir a brisa do ar

A umidade das nuvens a formar

Ver os pássaros a migrar

Mas a cauda nunca abandonar

Quer híbrida se tornar.

Libertar-se da prisão do espelho

Que pela maresia está a oxidar

E, em terras de caboclos humanos,

Terrores apaziguar

Com o seu canto a soar.

**Anderson Candeia Porto / 3º Médio**

**Quem realmente ela é**

Há quem diga que ela é um furacão

Outros dizem que ela é apenas um vento no litoral.

Há quem diga que ela é um tsunami

Outros dizem que ela é apenas uma onda quebrando na beira do mar.

Há quem diga que ela é fria como o vento

Outros dizem que ela é quente como o verão.

Há quem diga que ela é alegre como o início da primavera

Outros dizem que ela é triste como o fim do outono.

Há quem diga muitas coisas sobre ela

Mas ela é só ela, com todas as suas estações e fenômenos naturais.

**Bruna Martins Benvinda Wanderley / 3º Médio**

**“Não mais que de repente”**

De repente o semestre acabou

De repente o ENEM chegou

De repente o ano acabou.

O que era cotidiano passa a ser esporádico

A sala de aula não é a mesma

Os professores não são os mesmos.

O que nos resta é a saudade

Saudade de um tempo que não volta mais

Saudade!

De repente o semestre acabou

De repente o ENEM chegou

De repente o ano acabou.

**Eunice Rodrigues Moreira Neta / 3º Médio**

**Poema da efemeridade**

Esquece o medo

Faz dele tua vontade

A vida que a gente vive

Tem prazo de validade.

**Kaisy Alves de Oliveira / 3º Médio**

**Ô nega Fulô!**

Nega Fulô!

Nega Fulô!

Você, mulher guerreira

Que desde cedo nesta terra é humilhada

Você, mulher guerreira

Que luta pelos seus direitos constantemente oprimidos

Você, mulher guerreira

Que vive reflexos de uma desgraça passada

Você, mulher guerreira

Que tem seu orgulho propositalmente atingido.

Você, Dandara

Você, Amélia

Você, Maria

Você, Cila

Você, mulher negra, que, em pleno século XXI, tem sua imagem violentada

Você, brasileira, que por 33 foi abusada

Você, Dandara

Você, Amélia

Você, Maria

Você, Cila…

**Lucicláudio Garcia de Azevedo Júnior / 3º Médio**

**De tanto**

De tanto amar

desamei

De tanto lutar

não ganhei.

De tanto você

me perdi

De tanto te lembrar

me esqueci.

De tantas chances

me quebrei

De tantas lágrimas

me afoguei.

Talvez, por te amar tanto,

Esqueci que, para você,

Eu era apenas um enquanto.

**Louisa Gonçalves Medcraft / 3º Médio**

**Intertexto**

“Ser ou não ser?”

Eis a razão de viver.

**Marianna Gil de Farias Morais / 3º Médio**

**Conjugação**

Vou-me embora pra Pasárgada

Mesmo que demore

Removerei essa pedra do caminho

E chegarei

A despeito de todos que atravancam meu caminho

Eles passarão

Eu passarinho.

Vou-me embora pra Pasárgada

Lá, deitarei debaixo de belas palmeiras

Onde canta o sabiá

E esquecerei esse mundo,

Esse mundo

Não mais vasto que o meu coração.

**Mayrlla Myrelly Vieira Formiga / 3º Médio**

**Poesia…**

Poesia é a arte de escrever, pensar, sentir, expressar.

São palavras que enfeitiçam, encantam

E que trazem ao meu coração, a mais linda emoção

De viajar pelo mundo da imaginação.

Com um simples lápis, posso desvendar mistérios,

Solucionar casos e viver grandes aventuras.

Num único verso posso me transformar

Em uma criancinha ou em uma anciã,

Em uma mocinha ou em uma vilã.

A poesia? Ahh, essa é uma grande figura!

São aliterações, assonâncias, paradoxos e até ironias.

É tanta diversidade linguística

Que, de vez em quando, me dá vontade de entrar para dentro do mundo da poesia.

Opa! Lá se foi um pleonasmo.

Ela é mesmo uma exibida, essa tal de poesia.

Por fim, não poderia deixar de dizer

Que escrever uma poesia é um momento mágico.

São milhões de ideias, palavras e pensamentos

Que fazem você criar asas e voar na direção de um mundo

Onde simples versos ganham forma, rima e harmonia,

Transformando-se no lindo corpo que compõe a poesia.

**Nathália Garcia de Morais / 3º Médio**